

Anatomia do canal mandíbular e sua relação com os terceiros molares inferiores

Barbeiro CO*, Barbeiro RH, Casalle N, Capote TSO

camilaobarbeiro@foar.unesp.br

A cirurgia dos terceiros molares inferiores é atualmente um dos procedimentos mais comuns da cirurgia bucal e pode estar relacionado com acidentes e complicações. No planejamento dessas cirurgias temos que avaliar o grau de dificuldade para sua execução e os possíveis acidentes e complicações que podem ocorrer, saber a melhor maneira para evitá-los ou minimizar a morbidade decorrente dessa dificuldade. Entre as complicações estão as parestesias envolvendo o Nervo Alveolar Inferior. Esta gera alteração na sensibilidade do lado afetado, que pode ser muito desconfortável para alguns pacientes e pode ocorrer em 5 a 8% das vezes. Confirmando assim a necessidade do conhecimento da anatomia mandíbular, e suas variações. Além disso, o Cirurgião Dentista deve dominar os exames de imagem que permitem adequada visualização do canal mandibular e sua relação com o terceiro molar inferior facilitando, assim, o planejamento dessas cirurgias. Dessa forma o objetivo desse trabalho é discutir as principais variações anatômicas do canal mandibular e os principais exames de imagem que facilitam o planejamento. A realização de uma técnica cirúrgica adequada associada com o conhecimento anatômico, bem como a posição do canal mandibular e uma boa análise radiográfica podem diminuir os riscos de acidentes e complicações.

Palavras-chave: *Anatomia; nervo mandibular; radiografia panorâmica.*